

Êxodo

O Cordeiro da Páscoa



À medida que começamos a estudar o livro de Êxodo, nós não temos uma leitura em particular das Escrituras, por conta da natureza destas séries de sermões. Logo depois que começarmos, nós veremos alguns sinais de limite de velocidade. Mas no começo, o primeiro sinal de limite de velocidade está em aberto.

Moisés vai viajar o mais rápido que pode, porque ele irá cobrir um período de aproximadamente 350 anos, dependendo exatamente de onde você começa a história de Israel no Egito: se é quando José chega ao Egito, ou quando sua família inteira foi para lá. Êxodo capítulo 1 cobre aproximadamente 300 anos. Depois disso, nós percebemos que 70 pessoas agora se converteram em muitas pessoas! Não temos apenas uma família, temos agora uma poderosa nação vivendo dentro de outra nação.

Então, um dia surge um faraó que esqueceu quem José era e porque os filhos de Israel estão lá. Deus nos ajude quando nossos governantes se esquecerem da nossa história! Então, nos próximos capítulos, você vê Moisés diminuindo a velocidade de viagem, e nos capítulos 2-4, nós cobriremos cerca de 80 anos. Então, começando em torno dos capítulos 5 e 6 até o final do livro, nós viajaremos à velocidade de um caracol. Quando chega esse período de tempo, todos os capítulos cobrem um pouco mais de um ano. Então nós temos 300 anos em um único capítulo, 80 anos em poucos capítulos e então vários capítulos dedicados a apenas um ano.

Agora, uma vez que iniciamos a viagem esta manhã, nós iremos viajar por três caminhos:

1. Geograficamente
2. Teologicamente
3. Na vida prática

Geograficamente

- **Israel no Egito**

Eu quero dar a vocês um roteiro, mapa do Êxodo , então vamos começar a examinar este livro do ponto de vista geográfico. Nos primeiros 15 capítulos, nós encontramos Israel no Egito. Se você vai viajar para algum lugar, você tem que saber de onde você vai começar. Quando nós começamos a ler o Êxodo e olhamos para a nação de Israel, eles estão no Egito, e eles já estão lá há um tempo.

- **Israel viajando numa região selvagem**

Agora, a segunda seção geográfica deste livro começa no vigésimo segundo verso do capítulo 15 e termina no capítulo 18, verso 27. Eu darei a essa parte o título "Israel caminhando através de uma região selvagem". Quando pensamos geograficamente, nós falamos acerca de Israel saindo do Egito e caminhando por uma região selvagem.

- **Israel no Monte Sinai**

A última seção geográfica deste livro, que é de longe a maior em termos de tempo e espaço, é Israel no Monte Sinai. Êxodo 19-40 cobre o evento quando Israel literalmente está no Monte Sinai.

Teologicamente

Em segundo lugar, olharemos para o Êxodo teologicamente. Se você olha para esse mapa geográfico, você poderá ter a ideia de que eu estou dizendo que o livro de Êxodo é sobre Israel. Mas definitivamente não é isso

que estou dizendo. O livro de Êxodo, apesar do que todos dizem, não é um livro sobre Israel. É um livro sobre Deus; é um livro sobre o Deus de Israel.

Apesar do que algumas pessoas querem acreditar, este livro é, em última análise, sobre a soberania de Deus na vida de Israel. Quando pensamos neste livro teologicamente, ele se divide, primeiramente, em Deus tirando Israel do Egito, o que cobre os primeiros 15 capítulos. A segunda parte deste livro é, na verdade, Deus os conduzindo ao Monte Sinai, o que começa no capítulo 15:23.

A terceira parte do livro é levá-los à Terra Prometida, e isso se dá quando Ele os conduz através da região selvagem. Há três partes, mas elas estão numa ordem diferente.

Eu quero quebrar um mito. O mito teológico é o livro de Êxodo ser sobre Deus removendo Israel do Egito para levá-los à Terra Prometida. Muitos de nós temos ouvido isso a vida inteira, e está errado! Esse não é o foco do livro de Êxodo.

Sim, no livro de Êxodo o objetivo final é tirar o povo de Israel do Egito e levá-los em direção à Terra Prometida, mas essa não é a mensagem principal. O foco do livro de Êxodo é a transformação pela qual o povo precisa passar antes de chegar lá. Nós frequentemente perdemos esse ponto na vida cristã.

Em última análise, Deus está nos conduzindo a um ponto onde nós seremos como Jesus Cristo, mas, posso dizer que nós temos muitas paradas antes de finalmente atingirmos esse objetivo. O que você precisa ver sobre o livro de Êxodo é que Deus está, em última análise, levando seu povo ao Monte Sinai, mas para levá-los lá (uma vez que estavam no Egito) Ele tem que primeiramente tirá-los do Egito. Uma vez que Ele os tirou do Egito em direção ao Monte Sinai, Ele escolhe a rota que os levará através da região selvagem.

Eu ainda tenho uma cópia de um Atlas. Quando nós viajamos para uma parte do País que não conhecemos, ou nunca estivemos antes, nós colocamos o Atlas no caminhão conosco.

Eu dificilmente o uso porque eu tenho um desses novos telefones celulares que não apenas ligam para as pessoas. Ele faz muitas coisas, e uma delas é servir como um GPS. Eu posso digitar para onde estou indo, e em vez de digitar qual é o início do percurso, posso apenas escolher a opção "usar a localização atual".

I mean, if I am in Paducah, there is no need to go back and put in Redbud Road, so I press current location. Every time I do this, the results give me three options on how to get there, at least. I look at that and think, *why in the world would a computer ever believe I would go that way?*

Quer dizer, se eu estou em Paducah, não há necessidade de voltar e digitar Estrada Redbud como o início do percurso, simplesmente pressiono "usar localização atual". Sempre que faço isso, como resultado, há sempre pelo menos três opções de como chegar lá. Eu olho para algumas das opções e penso: "por que motivo um computador acreditaria que eu iria por esse caminho?".

Por que eles pensam que eu iria por essa cidade para chegar lá? Isso não faz sentido pra mim. Agora meu celular sempre me mostrará a primeira opção, que é usualmente a melhor escolha na minha opinião. Há um fundo azul iluminado nessa opção.

Mas então uma luz de fundo azul mostra uma outra opção, e se você tocar nessa luz azul, a segunda opção irá aparecer. Toda vez que eu toco a segunda opção, o caminho é um pouco mais longo e demorado. Não posso entender por que alguns iriam a algum lugar pelo caminho mais distante. E aí, quando escolho a terceira opção, fica ainda pior. Quem escolheria 45 minutos extras para viajar a mesma distância?

Agora, veja isso... Deus tem opções. Em seu sistema de GPS divino, Ele não escolheu a opção um; Ele escolheu a opção três. Ele os levou pela rota mais longa que poderia ter sido escolhida, e Ele os fez seguir pelo meio da região selvagem.

Por que? Porque embora estivessem fora do Egito, Ele sabia que eles não estavam prontos para Canaã. Então para prepará-los, Ele projetou um caminho que, uma vez que os tirou do Egito para onde Ele os estava

levando (Monte Sinai), o caminho os levaria através da região selvagem. Você entendeu isso? Para levá-los ao seu destino, Ele teve primeiramente que tirá-los do Egito, e uma vez que tinham saído, Ele os conduziu através de uma região selvagem. E por que? Porque eles não estavam prontos para chegar à Terra Prometida e conquistá-la.

Veja, seria realmente fácil tirar Israel do Egito, mas o que era difícil era tirar o Egito de Israel. Você pode imaginar ser um povo que viveu por 430 anos em uma terra estrangeira? Você quase pensou que era um egípcio, mas oh não, você não era um egípcio puro, você era apenas um israelita egípcio. Era isso que teria sido culturalmente.

Rapaz, sou tão agradecido a Deus. Veja, o livro de Hebreus elabora ainda mais a mensagem do Velho Testamento. Quando o livro de Hebreus apresenta a salvação, ele nunca apresenta a salvação de um ponto de vista de justificação apenas, mas da totalidade da vida cristã.

Deixe-me dizer que não é o desejo de Deus apenas tirá-lo do pecado. É Seu desejo levá-lo a ser quem Ele deseja que você seja inteiramente. Para chegar lá, Ele projetou uma vida que encaminhe você através de muitas coisas que o levem a desistir de pensar como o mundo pensa, para, em última instância, pensar como Ele pensa.

Eu quero dizer a você que quando você tem um momento de maturidade, quando você tem um surto de crescimento, é quando você de repente percebe que está agindo de acordo com o mundo. Você está reagindo como o mundo e você percebe isso, você se arrepende, e você se desvia disso. Você muda, e você se torna mais e mais de acordo com a imagem do Filho de Deus, Jesus Cristo. Esse é o propósito teológico do livro.

Na vida prática

Vamos examinar o livro de Êxodo do ponto de vista prático. Há quatro coisas nesse livro que eu quero que você se recorde:

1. A Sarça Ardente
2. O Mar Vermelho
3. Monte Sinai
4. O Bezerro de Ouro

Em Gênesis, nós aprendemos acerca da criação, da queda, do dilúvio e da torre de Babel, em Gênesis 1 até 11. Então, em Gênesis 12 a 50, nós aprendemos sobre quatro pessoas: Abraão, Isaque, Jacó e José. Após estudar o livro de Êxodo do ponto de vista geográfico e teológico, vamos examinar as aplicações práticas.

Acima há quatro palavras chave para aplicar o livro de Êxodo na vida prática que eu quero que você veja. Por que elas são importantes? Porque é na sarça ardente que os filhos de Israel aprenderam o nome do seu Deus. É no Mar Vermelho onde eles aprenderam o poder e a glória de Deus.

É no Monte Sinai que eles compreendem as leis de Deus e Seu propósito para um tabernáculo onde Ele iria habitar com Seu povo. E então, o bezerro de ouro os ensinou que o Deus que eles servem pode irar-se fortemente. Por que? Porque no âmago do seu ser, Ele é um Deus zeloso.

Você entendeu isso? Eu disse anteriormente, mas, por favor, lembre-se: o foco do livro de Êxodo é a soberania de Deus. Nós vemos que Deus é soberano quando Israel estava no Egito. Agora, enquanto estavam no Egito, Deus deseja tirá-los de lá. É daí que vem o nome desse livro; a saída. Mas eu quero que você veja que Deus se lembrou do pacto que Ele fez com Abraão, Isaque e Jacó.

Então Ele começa a agir novamente, na vida de uma família para preservar um garoto que será educado no sistema educacional do Egito, após o jardim de infância. Ele foi para o jardim da infância em casa, e após ele ser educado em casa, ele foi para o sistema escolar do Egito. Ele é criado como parte da realeza, mas em seu coração, por causa do que foi ensinado a ele quando criança, ele sabe que não é um egípcio. Ele é israelita, e um dia ele intervém na vida de um israelita e mata um egípcio. Você sabia que você pode fazer isso quando você faz parte da realeza? Então, no dia

seguinte, ele vê dois de seus parentes lutando e ele intervém, e eles jogam isso de volta para ele. Eles disseram: "O que você vai fazer comigo? A mesma coisa que você fez ontem ao egípcio?". Então, Moisés foge.

- **A Sarça Ardente**

Agora, sendo totalmente honesto, Moisés fez uma escolha aqui. Sua escolha foi deixar o Egito; fugir e correr para salvar sua vida. E então você começa a ver (se é que ainda não viu) a soberania de Deus, porque Deus tem um plano para esse homem. Deus invade a sua vida e ele (Moisés) encontra um arbusto que está em chamas. Mas quando ele olha para o arbusto em chamas no deserto, o arbusto não está sendo consumido, então se move para perto dele e Deus fala com ele através do arbusto. A primeira coisa que Deus fala é: "Tire seus sapatos, porque você está num lugar santo".

Agora o que você faria se um arbusto lhe dissesse isso? Eu não entendo como alguns de nós algumas vezes encaramos, do jeito que encaramos, quando nos deparamos com a Palavra de Deus. Quer dizer, imagine se no meu sermão de ordenação, quando eles chegam no ponto onde me perguntam como eu sei que eu fui chamado para pregar, e eu digo:

"Bem, eu estava em Land Between the Lakes, em Rushing Creek, arando um campo para o meu pai, e eu fui ao final do campo e eu vi uma árvore em chamas. E eu pensei: "Bem, isso é perigoso", então eu fui apagar o fogo da árvore, e de repente, quando eu estava próximo à árvore com o balde de água para jogar na árvore, a árvore disse a mim: "Tire suas botas, pois você está numa terra santa".

Quantos de vocês acham que eu seria ordenado pastor? Você teria pensado que eu tomei alguma bebida alcoólica. Bem, em primeiro lugar, eu não sei o que você teria feito, mas se uma árvore falasse comigo, eu teria saído correndo!

Daquele arbusto, Deus falou com Moisés e começou a revelar Seu plano para vida dele. Posso dizer algo a você? Eu sei que alguns de nós lutam com isso, mas Deus tem o direito de fazer com Seus filhos o que Ele bem

entender. E então Moisés começou com: "Mas Senhor, eu não sei quem o Senhor é".

Deus responde: "Quando você for e estiver diante do Meu povo, apenas diga *Eu sou* me enviou a vocês. Pela primeira vez, Deus releva Seu nome pessoal para Israel, através de Moisés. O nome está em uma forma verbal, e em forma verbal significa literalmente *Eu, o que sempre foi, e sempre será*. Você pode imaginar se encontrando com alguém que sempre foi e sempre será?

Este é com quem Moisés se encontrou; ele encontrou a Deus. Mas então, Moisés começa com "sim, mas Deus, o Senhor não os conhece. Eu não O conheço, mas o Senhor não os conhece. Eles não vão acreditar em mim". É aqui que a vara que ele ganhou do sogro, Jetro, entra na história.

Moisés teve que jogá-la, e você sabe o que aconteceu; ela se converteu em uma cobra. Eu gostaria de ter mais tempo aqui, mas você pode imaginar sua vara se tornando uma cobra? Eu correria novamente! Mas agora tenho que pegá-la, não pela cabeça, mas pela cauda.

Eu a pego de volta e ela se transforma novamente na minha vara. Então, ponho minha mão no meu casaco e ela fica leprosa. Eu a ponho novamente e estou curado! Moisés continuou nessa mesma linha, discutindo com Deus. Primeiro foi: "Eu não O conheço, eu não sei o Seu nome". E depois foi: "Você não conhece essas pessoas; elas não vão me ouvir".

Então aqui, Moisés parece estar dizendo: "Mas Deus, o Senhor realmente não me conhece. Eu não sou elegante, não sou isso, não sou aquilo". Deus disse que tudo bem, que Ele poderia lidar com isso. Você lembra o que Moisés finalmente disse? Eu amo essa, eu já tentei uma vez também: "Deus, apenas envie uma outra pessoa, isso não é o que eu quero fazer".

Você já esteve nessa situação? Alguém entre vocês já se viram na situação onde Moisés e eu nos vimos (sem querer me colocar na mesma categoria de Moisés)? Foi isso que aconteceu, mas e daí? O que você acha que isso tem a ver com você? "Isso não tem a ver com você, tem a ver Comigo (Deus)". E a Bíblia diz: "O desagrado de Deus queimou novamente".

Agora, deixe-me fazer esta pergunta: alguma vez Deus mudou de ideia e disse: "Ok, Moisés, você está certo, eu cometi um erro, eu não tenho o direito de usá-lo do jeito que eu desejo usar você"? Absolutamente não. Por que? Porque Deus é soberano sobre Seu povo.

Se você vai aprender alguma coisa no livro de Êxodo, aprenda isso e rápido. O que importa não são as suas escolhas; são as escolhas de Deus para você. E eu prometo, uma vez que você acredite na soberania de Deus e das Suas escolhas para você, você se tornará bem mais obediente.

Mas então encontramos outro cara enquanto Israel está no Egito, e seu nome é Faraó. Ele era um pecador. Permita-me dizer que Deus foi soberano com ele também. Isso deixa muita gente com raiva.

Isso é justo? Vocês podem ficar com raiva de mim, mas eu me pergunto, isso é justo? Pessoal, quando falamos desse assunto, eu e a igreja somos fortes o suficiente para lidar com a raiva de vocês, porque nós simplesmente contaremos a situação para Deus; note que nós estamos simplesmente repetindo o que Ele disse.

Agora eu quero que vocês notem isso: Deus está levando Moisés para o Faraó, e Ele diz a Moisés muito antes de eles chegarem lá: "Você vai dizer ao Faraó para deixar meu povo ir, mas ele não vai deixá-los ir. E a razão é porque eu vou endurecer o coração de Faraó, para que assim ele e todo o Egito saibam que eu sou o Senhor teu Deus".

Deus usou um homem que era pecador. Deus não o fez pecador, mas o levantou dentre uma população pecadora, e Deus disse: "Eu vou endurecer o seu coração". Portanto, quando você lê essa passagem, a Bíblia diz que Deus estava certo; Ele endureceu o coração do Faraó. Como sabemos que Deus endureceu o coração dele? Porque após cada praga, a Bíblia diz: "Faraó endureceu o seu coração, e ele não deixaria o povo de Deus partir".

Agora, alguns tentaram erroneamente interpretar isso da seguinte maneira: Deus endurecendo o coração de Faraó porque Ele sabia que Faraó endureceria o seu próprio coração. Não. Se Faraó estava endurecendo o seu próprio coração, não haveria necessidade de Deus endurecer o coração dele. Na verdade, Deus se torna fraco se a única

forma pela qual Ele pode endurecer o coração de um homem é se ele já tiver endurecido seu próprio coração. Se esse fosse o caso, Ele teria realmente feito alguma coisa? Não.

Agora vou levá-lo a Romanos capítulo 9, porque aqui Paulo irá usar Faraó e Moisés como um exemplo da soberania de Deus e como Deus diz: "Eu tenho misericórdia por quem eu tenho misericórdia, e eu irei endurecer quem eu quero endurecer". Então Paulo faz a pergunta: "O que iremos dizer sobre isso?"

Agora, antes que você diga que isso não parece correto, ou como algo de Deus, apenas se lembre na presença de quem você está. Antes de reclamar sobre a natureza e caráter de Deus, eu seria muito, muito cuidadoso. Eu iria diante dEle, que é Santo, e diria: "Deus, eu posso não entender isso, mas se isso é o que o Senhor revela em Sua palavra, eu vou acreditar".

Nós temos que compreender que Deus tem a soberania para fazer com as pessoas pecadoras aquilo que Ele bem quiser. A única diferença entre Faraó e Moisés é que Deus foi misericordioso com Moisés e endureceu o coração do Faraó. Deus poderia facilmente ter endurecido Moisés e sido misericordioso com Faraó.

Agora, você conhece a história: Faraó não deixaria o povo de Deus ir até a décima praga, quando Deus tirou a vida de seu primogênito. A razão pela qual a vida de seu primogênito foi tirada é porque quando Israel instituiu a Páscoa e pôs o sangue nas ombreiras e vergas de suas casas, e todos que entraram foram protegidos e salvos, Faraó não aplicou nenhum sangue porque ele não acreditou.

Não sei você, mas após nove pragas, eu acho que eu começaria a entender. Mas ele não entendeu e perdeu seu primogênito.

Então, Deus falou a Moisés para dizer a Seu povo que ficassem prontos e pedissem a seus vizinhos ouro, prata, gado e roupas, porque quando

aquela noite chegasse, seus vizinhos iriam querer que eles estivessem fora daquele lugar.

O Deus que usou José para salvar o Egito e torná-lo uma nação poderosa é o mesmo Deus que usou Seu povo para pilhar tudo o que ele tinha. Você precisa entender isso, porque fala muito do que acontece na nossa vida hoje.

Sim, o objetivo de Deus é, em última análise, nos trazer ao um local de prosperidade; para ser como Seu filho, Jesus Cristo. Mas para nos levar a isso, há algumas lutas, há alguns vales, há algumas colinas e montanhas. Deus usa o local onde você está, quem está ao seu redor, para finalmente levar você ao seu destino.

O que você acharia de entrar num desses programas que garantem que você e sua família ficariam ricos em 400 anos, mas para ficarem ricos, vocês teriam que ser escravos por pelo menos 277 desses 430 anos? Seus tatara-tatara netos iriam apanhar; seriam chicoteados. Alguém se inscreveria nesse programa? Esse era o plano de Deus, pegar uma família e transformá-la em uma poderosa, frutífera e rica nação. Uau, isso é legal ou não é?

O Mar Vermelho

Então o Faraó finalmente diz a eles que eles podem sair de lá. Quando Moisés saiu, Deus novamente endureceu o coração do Faraó, e então ele perseguiu os filhos de Israel até a margem do Mar Vermelho. Ele (Deus) fez isso para que Ele fosse glorificado perante o Faraó. Faraó os deixou partir, mas agora, por causa da ação de Deus, ele os queria de volta. Veja, Deus quis deixar isso bem claro para que todos compreendessem essa história.

Essa não é uma história sobre Moisés e os filhos de Israel, essa é uma história sobre Deus e o Faraó. Isso porque quando eles chegam ao Mar Vermelho, Moisés diz a Israel: "Fiquem firmes e vejam a salvação do Senhor, a qual ele vai fazer hoje por vocês".

Eu me pergunto se alguns de nós poderíamos reconhecer o que Deus está fazendo por nós, pela nossa salvação em Cristo, se nós apenas, de vez em quando, no aquietássemos por alguns momentos, e em vez de tentar solucionar cada problema da carne que temos, esperássemos em Deus. Você entende isso?

Agora, antes que a tarde caísse, eles viram a salvação de Deus; o Mar Vermelho se partiu e eles marcharam por terra seca. Não sei você, mas nós estamos agora num revive espiritual, amém, e eles começaram a cantar "Quem é como nosso Deus"!

Quero dizer, Deus pôs à parte muita água e fez uma passagem, e agora estamos do outro lado; nós estamos felicíssimos! Três dias depois... Nós não temos água suficiente. Estava tão ruim no Egito, nós pensamos que iríamos trabalhar até a morte; agora, uma semana depois, nós estamos para morrer de fome na região selvagem!

É tão fácil criticar a Israel, e deveria ser fácil olhar para nossa vida também. Se Deus fez *isso* e *isso* por você, porque não podemos acreditar que Ele também cuidará do restante? Seus ombros são grandes o suficiente para suas dúvidas e preocupações. Você ouviu? Deixe-as para Ele.

Monte Sinai

Finalmente chegamos ao Sinai. Agora, lembre-se, um dos nossos marcos de redenção da última semana, em Gênesis 15:6, foi sobre a justificação pela fé. Mas por favor, note isso (Paulo irá nos trazer isso anos mais tarde): a dádiva da lei no Sinai para constituir Israel como Seu povo não anula o pacto de Abraão. Você entendeu isso?

Agora eu quero que você se lembre disso: Deus está levando Israel ao Monte Sinai porque no Sinai Ele dará a eles a Sua lei. Ele vai ensiná-los como construir o tabernáculo, e Ele irá viver nesse tabernáculo e habitar entre Seu povo como Seu Deus.

Mas o pacto que Deus fez com eles em Êxodo 19 não é um pacto incondicional; não é como o pacto que Deus fez com Abraão em Gênesis.

O pacto de Deus com Abraão foi incondicional; foi unilateral. Abraão foi o destinatário da aliança que Deus fez com Seu Filho, Jesus Cristo.

Esse pacto agora é uma aliança entre Deus e os descendentes de Abraão. Não tem nada a ver com a salvação deles. Não tem nada a ver com a redenção deles. De fato, Ele já os redimiou do Egito e estão a caminho da Terra Prometida. Eles pararam no Monte Sinai e Deus deu a eles a lei.

Agora, de um ponto de vista prático, e com a vantagem do ponto de vista do Velho Testamento, Deus deu a lei a Israel para que eles soubessem quem Ele era. O grande Eu Sou é santo, e Ele espera santidade do Seu povo. Então, a dádiva da lei é para que eles saibam como viver como um povo redimido. Ele não deu a lei para trazer a justificação. A justificação pode apenas acontecer num momento de fé quando Deus se revela de um modo especial para você.

Deus invadiu a vida de Abraão, se revelando a Ele, Abraão diz " 'aman,' Deus", e Deus o torna justo. Anos depois, ele vai ensinar aos seus descendentes como viver como um povo justo, e aqui está o porquê de Deus dar a Moisés a lei para Israel; vivendo uma vida justa, haveria bênçãos. Mas se você é do povo de Deus e não vive pela lei, haverá consequências da sua desobediência.

Agora eu quero mostrar algo no livro de Gálatas. Paulo ensina que Deus tem um significado secundário para a lei, e esse foi o significado primário: que a lei serviu como uma escola até que Cristo viesse. Paulo ensina que dando a lei para Israel, Deus queria que Israel percebesse o que eles não poderiam fazer.

Mas quando Moisés leu tudo o que Deus esperava deles, você sabe o que todos eles disseram? Eles disseram: "Diga a Deus que nós obedeceremos a todos os comandos!". Você já disse alguma vez a alguém que faria algo e então percebeu poucos dias depois: "Oh, não, eu não deveria ter dito isso?".

No início Deus estava dizendo a eles todas aquelas coisas para fazer, e eles estavam felizes em fazer aquilo, mas quando chegaram ao fim do livro e

Deus disse a eles o que aconteceria se eles não fizessem, eu tenho uma intuição de que alguns deles quiseram desistir.

O Novo Testamento ensina que a dádiva da lei para Israel na verdade era fazê-los perceber que, se tentassem viver de acordo com o justo padrão de Deus e Sua revelação a eles, falhariam miseravelmente . Isso os levaria, em última análise, a ver a necessidade de salvação e de um Messias chamado Jesus Cristo.

Por isso penso que nosso zelo pela lei hoje é um pouco errôneo. Eu sei que terei problemas em dizer isso. Nós voltaremos a esse assunto em Levítico, mas pessoal, se vocês querem colocar os 10 mandamentos no gramado do quintal, pensando que todo mundo que dirige por lá irá parar no sinal de "pare", e obedecer ao limite de velocidade, e serem assim melhores cidadãos cumpridores da lei, vocês estão enganados.

Vocês estão simplesmente enganados. Eu achei engraçado quando alguns anos atrás estávamos chateados porque a Suprema Corte disse que não poderíamos colocar os dez mandamentos nas paredes das escolas, e todos estavam me chamando e me ligando e eu simplesmente respondia: "Também não temos cópias dos dez mandamentos nas paredes da igreja".

Na ocasião, nós não tínhamos nenhuma cópia. Eu não tenho uma cópia da lei nas paredes da minha casa. Agora, novamente, eu penso se seria bom tê-las. Eu acho realmente que seria bom tê-las nas escolas, mas vamos entender por que nós deveríamos querer isso.

Nós deveríamos querer os mandamentos ali, pois aquela criança da terceira série olharia para eles e eventualmente diria: "Não tem como! Não tem como eu obedecer a todas essas leis!", e então ela perceberia que é uma pecadora . E quando aquela criança voltasse para sua carteira, um professor, superintendente ou orientador poderia dizer: "Isso é maravilhoso: deixe-me falar sobre Aquele que obedeceu todas as leis". E então, eles falariam àquela criança sobre Jesus Cristo.

Eu quero que vocês vejam que Deus deu a lei a Israel, primariamente, para que quando eles chegassem à Terra Prometida, eles vivessem como um povo distinto. Isso não os faria melhores. Isso não os levaria a ter um

relacionamento justo com Deus, mas os tornaria distintos como Seu povo, e aqui está o que quero dizer. À medida que cultivamos um relacionamento com Deus através de Seu Filho Jesus Cristo e seguimos a lei de Deus escrita em nosso coração, à medida que tomamos a Palavra de Deus e Deus abre a verdade de Sua Palavra para nós, nós deveríamos parecer diferentes.

Alguém me disse na sexta-feira quando eu estava no Tennessee: "Irmão Ricky, é melhor estar pronto pra isso. Pecuaristas são ruins, são piores do que os vendedores de carros". Quando terminei aquela conversa, senti isso no meu coração: "Deus, quando o Senhor começará a usar pecuaristas cristãos, e fazendeiros cristãos, e negociantes de carros cristãos, e professores cristãos, e trabalhadores cristãos?".

Quando o Senhor vai iniciar nosso crescimento e verdadeiramente nos tornar o povo distinto que deveríamos ser?". Sim, o mundo está corrompido, mas o que deveria acontecer aqui? Nessa corrupção, deveria haver grupos que, quando a vida deles fosse examinada, o mundo chegaria a esse denominador comum: o que os torna diferentes é que eles são pessoas de Deus.

Quando Deus estava para revelar a lei a Moisés, Ele disse: "Eu sou o Senhor Teu Deus, que os livrou da escravidão, e eu sou Deus zeloso". Então, quando Moisés estava no topo da montanha por 40 dias e 40 noites, Deus deu a ele os planos do tabernáculo. Mas antes que Moisés descesse da montanha, Israel tinha se cansado de esperar por ele.

Agora, o que alguns de vocês fariam, se seu pastor estivesse fora por 40 dias e 40 noites e vocês não tivessem notícias dele? O que vocês acham que Israel fez? Eles disseram a Arão: "Nós precisamos ver o Deus que nos livrou do Egito". Então Arão recolheu o ouro deles.

Agora, quando Moisés perguntou a ele porque ele fez isso, Arão disse: "Eles me obrigaram! Eu disse para me darem o ouro, e recolhi o ouro, o joguei no fogo e esse bezerro apareceu!". Alguém acredita nessa história? Não é incrível o que o pecado nos leva a fazer? Você na verdade pensa que as pessoas irão acreditar em algumas das mentiras que você disse para encobrir os seus pecados?".

Mas logo antes disso, quando Moisés estava descendo da montanha, Deus estava bravo e disse a Moisés: "Olhe o que o seu povo, aqueles que você tirou do Egito, estão fazendo". E Moisés disse: "Deus, o Senhor não quer dizer o Seu povo, o que o Senhor me conduziu a tirar do Egito, está fazendo?". Você ouviu isso? Soa como uma mãe e um pai.

Eles sempre foram meus filhos quando faziam algo errado, mas toda vez que faziam algo certo, eles eram filhos da minha esposa! Você pode notar o humor de Deus dizendo: "Moisés, olhe o que o seu povo fez."?

Algumas pessoas se perguntam o que isso quer dizer. Eis aqui de que se trata: "Eu garanto que você não será capaz, enquanto ovelha dessa igreja, de me convencer que você não é meu. E quando está em pecado, eu tomo inteira responsabilidade de que sim, você é meu".

Mas então eu digo: "Eles são realmente meus?". Portanto, não se surpreenda se, quando você encontrar "gramas mais verdes em outro pasto (um lugar melhor)", eu te ligar (se tiver seu número) e disser: "Não, volte aqui, você é meu". Você entende? A mensagem aqui é a seguinte: nós pertencemos a Deus.

Marcos redentores

Êxodo 2: 24 diz: "E Deus ouviu o seu clamor e se lembrou da aliança com Abraão, Isaque e Jacó". Isso não significa que Ele tinha esquecido; significa que Ele sempre tinha se lembrado, e que sempre tinha agido de acordo com Sua aliança; e o fato de que Ele estava preparando-os para conduzi-los é o que mostra que ele estava mantendo Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó.

Aqui estão nossos marcos redentores:

1. Em Êxodo 6:2, Deus falou com Moisés e disse: "Eu sou o SENHOR". Você notou as letras maiúsculas? No Velho Testamento, isso aparece 6.834 vezes. Esse é o nome pessoal de Deus. Ou seja, Eu sou quem Eu sou o enviou.

O rei James e os tradutores da Bíblia para o inglês determinaram que, quando a referência é ao nome pessoal de Deus, todas as letras seriam maiúsculas: SENHOR. Quando é Adonai, é o Senhor. Agora veja isso: Deus disse: "Eu apareci para Abraão, Isaque e Jacó, como Deus Poderoso, mas pelo nome de SENHOR eu não me fiz conhecido deles".

Então, em Êxodo, nós temos o Deus Poderoso dizendo para seu povo: "Apenas me chame **Yahweh**. Quando você chama seu Deus Yahweh, você está dizendo: "Eu estou servindo Aquele que sempre foi e sempre será".

2. Em Êxodo 12: 13, "O sangue deve ser um sinal para você nas casas onde você está, e quando eu vir o sangue, eu passarei direto por você, e nenhuma praga irá acometer ou destruir você quando eu atingir a terra do Egito".
3. Em Êxodo 14:13, Moisés disse: "Não temam, fiquem firmes e veja a salvação do SENHOR, que Ele irá fazer por vocês hoje". Isso foi no Mar Vermelho.
4. Em Êxodo 20:1, Deus disse: "Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, e te tirou da casa da escravidão". Esses são versos que você precisa lembrar, porque eles revelam o plano redentor de Deus para a humanidade em Cristo.
5. O último, Êxodo 40: 34-35: "Então a nuvem cobriu a tenda e a glória do SENHOR preencheu o tabernáculo, e Moisés não podia entrar na tenda porque a nuvem permanecia sobre ela e a glória do SENHOR preenchia o tabernáculo".

"Quando aquele tabernáculo, construído de acordo com as especificações de Deus, foi terminado, eles não tiveram uma

cerimônia de inauguração com corte de fita; Deus apenas apareceu. E quando Ele apareceu no templo, Moisés teve que sair por causa da nuvem de glória que preenchia o tabernáculo!"

Jesus no Êxodo

Você viu Jesus no Êxodo? Deixe-me pontuar 3 lugares. Na sarça ardente, quando Deus revelou o nome pessoal de Deus para Moisés, você deveria ter visto a Jesus. Como poderia ter visto a Jesus lá? Em João 8: 58-59: "Jesus disse a eles: 'Verdadeiramente, verdadeiramente eu digo a vocês, antes de Abraão, Eu Sou'. Então eles pegaram pedras para atirar nEle, mas Jesus se escondeu e saiu do templo".

Eles tentaram apedrejá-lo porque Ele estava usando o nome pessoal de Deus para referir-se a Ele mesmo. Ele estava dizendo: "Eu sou Yahweh", e eles tentaram apedrejá-lo por blasfêmia. O evangelho de João apresenta sete versões de "Eu Sou", falando de Jesus. "Eu sou" o pão, "Eu sou" a luz, "Eu sou" a porta, "Eu sou" o bom pastor, "Eu sou" o caminho, a verdade e a vida, "Eu sou" a ressurreição e a vida, e "Eu sou" a videira. Sete é o número da realização. João usou o grande "Eu sou" falando de Jesus para mostrar que Ele é Deus.

Em segundo lugar, nós O vimos como o Cordeiro da Páscoa. Em Primeiro Coríntios 5:7, Paulo disse que Cristo é o nosso Cordeiro da Páscoa. Em Êxodo, nós aprendemos sobre o Cordeiro da Páscoa. Foi escolhido, separado, examinado e então foi morto.

Deus escolheu a Jesus antes da fundação do mundo. Ele O separou, deu a Ele um corpo como o nosso, e Ele teve um ministério terrestre onde por 30 anos, e não 3 dias, nós examinamos cada passo que Ele deu, e então Ele teve que ser morto. Mas o sangue do Cordeiro não fará você bom, não distingue você de nenhuma outra pessoa, a menos que o sangue seja aplicado. Tem o sangue de Cristo sido aplicado em você pela fé?

E então, por fim, Ele é o tabernáculo. Em João capítulo 2, Jesus está no templo e Ele o purifica. Eles queriam saber com que autoridade Ele tinha

feito isso, e Ele disse que destruíssem esse templo e Ele o reconstruiria em 3 dias.

Eles olharam para Ele e disseram: "Levou 46 anos para o templo ser construído, e você o reconstruirá em 3 dias?". João escreve que Ele não estava falando do templo; Ele estava falando sobre seu corpo como o templo. Por isso João 1:14 diz que Jesus, a Palavra, "se tornou carne e habitou entre nós".

A palavra "habitar" tem a mesma raiz da palavra em hebraico que significa "ao tabernáculo". João estava dizendo que Jesus, a Palavra, se tornou carne e se tornou um tabernáculo entre nós para que pudéssemos contemplar a glória de Deus. Você pode imaginar a presença de Deus preenchendo a edificação? Mas você pode imaginar a segunda pessoa da Divindade sendo contida em sua plenitude num corpo como o seu e o meu, e então habitar entre nós?

Eu os deixarei com esse pensamento. Se Ele habita entre nós, por que o rosto de um pai não brilha quando chega em casa de maneira que seus filhos e esposa percebam que ele esteve com Deus? Por que quando um homem volta para casa para a esposa, e o brilho do rosto dela não revela que ela esteve com Jesus? Por que alguns dos nossos amigos continuam a fazer os mesmo comentários sobre nós, repetidas vezes? Por que eles não podem ver Deus que fez mais que simplesmente nos salvar? Ele está conduzindo você nesse exato momento, para levar você aonde Ele quer que você esteja, que é, em última análise, ser como Seu Filho, Jesus Cristo.